



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
CENTRO DE ARTES, HUMANIDADES E LETRAS
NÚCLEO DE GESTÃO DE ATIVIDADES DE ENSINO/CAHL

EDITAL PROGRAMA DE MONITORIA N.º 01/2025

**PROCESSO SELETIVO PARA O PROGRAMA DE MONITORIA VOLUNTÁRIA E
REMUNERADA DO SEMESTRE 2025.1**

O Núcleo de Gestão de Ensino do Centro de Artes, Humanidades e Letras da UFRB, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, de acordo com o disposto nas Resoluções CONAC nº 036/2010 e nº. 007/2011, expedidas pelo Presidente do Conselho Acadêmico da UFRB, que tratam da instituição do Programa de Monitoria da graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, torna público que estão abertas de **02 a 06 de dezembro de 2024** as inscrições *online* para seleção de estudantes para o processo de Monitoria Voluntária e Remunerada, no semestre 2025.1, para os componentes curriculares indicados no Anexo I do presente edital.

1. DAS INSCRIÇÕES

1.1. As inscrições são reservadas para os/as estudantes regularmente matriculados no semestre de 2025.1, em cursos de graduação ofertados pelo Centro de Artes, Humanidades e Letras da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

1.2. Poderão se candidatar apenas os/as estudantes que:

1.2.1 Estiverem regularmente matriculados/as no semestre 2025.1 e comprovarem aprovação igual ou superior a 6,0 (seis) no componente curricular para o qual queiram se candidatar,

1.2.2 Caso o/a discente ainda não tenha acesso à matrícula ou nota final na disciplina no período da inscrição será possibilitada a comprovação destes dados até aprovação final do processo, sendo a aprovação final condicionada à comprovação da matrícula e aprovação na disciplina.

1.2.3 Declararem possuir disponibilidade para o cumprimento da carga horária de monitoria voluntária (8h semanais) ou remunerada (12h semanais) de modo a não comprometer suas atividades acadêmicas.

1.3. Os componentes curriculares que dispõem de vagas para monitoria estão listados no Anexo I deste Edital.

1.4 Para a Monitoria remunerada, o/a estudante não pode ter sido Monitor Remunerado nos dois últimos semestres consecutivamente.

1.5. No ato da inscrição, os estudantes deverão preencher a ficha de inscrição e inserir cópia de CPF e RG no formulário, disponível no link: <https://forms.gle/xpvNTLaFGiCPGkHX7>.

1.6. Os assuntos e bibliografia que serão abordados na seleção da monitoria, em cada componente, estão listados no Anexo II deste Edital.

1.7. A homologação das inscrições será divulgada no *site* do CAHL até o dia **10 de dezembro de 2024**, conforme disposto no cronograma (Anexo III).

2. DA MONITORIA

2.1. Serão disponibilizadas 33 (trinta e três) vagas de monitoria, entre remuneradas e voluntárias. As bolsas podem ser distribuídas ao longo do processo seletivo, de acordo com a disponibilidade orçamentária da Universidade e seguindo os critérios estabelecidos pela Comissão de Monitoria do CAHL.

2.2. O valor mensal da bolsa será de R\$700,00 (setecentos reais) e serão pagas em 4 (quatro) parcelas.

2.3. A monitoria voluntária possui carga horária de 8 horas semanais.

2.4. A carga horária da monitoria remunerada é de 12 horas semanais.

2.5. Em atenção à Resolução 007/2011 do CONAC, caso sejam ofertadas bolsas monitoria, não será permitido acumular esta com qualquer modalidade de bolsas interna e/ou externa, excetuando-se aquelas caracterizadas como auxílio para a Permanência Qualificada.

2.6. Os/As discentes selecionados/as para as vagas dos componentes indicados no Anexo I devem realizar atividades presenciais de monitoria definidas com o/a professor/a orientador/a de acordo com o disposto na Resolução CONAC nº 036/2010.

2.7. Conforme a Resolução CONAC 036/2010 (Art. 12 §1) o monitor será desligado do Programa se apresentar 25% de falta. Ou seja, o/a monitor/a deve cumprir no mínimo 75% da carga horária total exigida para a Monitoria Remunerada no semestre letivo para o discente e o docente fazerem jus ao certificado.

3. DA SELEÇÃO

3.1 A seleção, objeto deste Edital, realizar-se-á em duas etapas:

I. Prova de conhecimentos básicos, referente ao componente curricular pleiteado (oral ou escrita).

II. Entrevista.

3.2 Das etapas I e II:

a) A aplicação da prova e a entrevista serão feitas de forma *online ou presencial*, a ser definida pelo/a docente.

b) Período de seleção: prova de conhecimentos básicos e entrevista: entre os dias **12 a 18 de dezembro de 2024** (o dia e horário para a avaliação de cada candidato serão definidos e divulgados juntos com a homologação).

c) Os valores alcançados pelo candidato nas provas de entrevista (ENT) e de conhecimentos básicos (PCB) deverão ser convertidos em nota com variação de 0,0 a 10,0 pontos, em cada uma delas.

d) Os/As discentes que já participaram do Programa de Monitoria da UFRB na categoria não remunerada terão pontuação extra de 0,5 ponto.

4. DA HOMOLOGAÇÃO DO RESULTADO

4.1. O Comitê de Avaliação atribuirá a cada candidato/a uma nota final classificatória (NF), de acordo com a média aritmética da nota obtida na entrevista e na prova de conhecimentos, ambas com o mesmo peso.

4.2. Os/As candidatos/a serão classificados na ordem decrescente da NF.

4.3. Serão desclassificados os/as candidatos/a que obtiverem NF abaixo de 6,0 (seis).

4.4. No cálculo da NF, o resultado será apresentado até a segunda casa decimal, arredondando-a para mais, quando o dígito subsequente for igual ou superior a 05 (cinco).

4.5. Em caso de empate em um mesmo componente curricular, será utilizado como critério de desempate o período letivo do candidato, ou seja, aquele/a que estiver em período mais avançado terá preferência. Permanecendo o empate, serão utilizados, pela ordem, outros dois critérios: maior nota obtida na prova de conhecimentos básicos e a idade dos candidatos, privilegiando-se o mais velho.

4.6. O resultado deste processo seletivo será divulgado no site do CAHL (<http://www.ufrb.edu.br/cahl>) até o **dia 21/12/2024** e resultado final (após período de recurso) até o **dia 23/12/2024**.

4.7. O/A discente selecionado(a) para a monitoria será desclassificado caso não entregue, até o **dia 07/02/2025**, os documentos exigidos e será substituído por aproveitamento de outro aluno classificado.

4.8. As atividades de monitoria iniciarão no **dia 10/03/2025**.

5. DA DISPONIBILIZAÇÃO DAS BOLSAS

5.1 A aprovação no processo seletivo não assegura ao candidato/a o direito à bolsa, ficando a concretização deste ato condicionada à disponibilidade dos recursos oferecidos pelos órgãos financiadores da UFRB, além da observância das normas legais pertinentes, da disponibilização de bolsa para o componente para o qual foi selecionado/a, da ordem de classificação.

5.2 As bolsas recebidas pelo Centro serão distribuídas pelo Comitê de Monitoria de forma igualitária entre os colegiados participantes do pleito.

5.3 Em caso de diferença entre número de bolsas e colegiados participantes do edital (maior ou menor quantidade de bolsas em relação ao número de colegiados do edital) a decisão sobre a distribuição das bolsas ficará a critério da Comissão de Monitoria.

5.4 A Comissão de Monitoria considera, para essa tomada de decisão, os objetivos e finalidades do Programa de Monitoria da UFRB, dentre os quais a formação para a docência, priorizando os componentes curriculares com maior índice de reprovação, considerando o último semestre de oferta do componente, além da relação monitor/número de vagas na disciplina, conforme as Resoluções 036/2010, nº 07/2011 e nº 51/2013.

5.4. A(s) bolsa(s) de monitoria disponibilizadas(s) para os cursos serão distribuídas entre os componentes de acordo com a ordem de prioridade indicada pelos colegiados.

5.5. Serão oferecidas **13 (treze) bolsas de monitoria**, dando preferência aos componentes indicados como prioritários pelos colegiados, dentre os componentes curriculares participantes.

6. DOS RECURSOS

6.1 O/A candidato/a poderá interpor recurso, devidamente fundamentado, indicando com precisão os pontos a serem examinados, mediante envio de e-mail **monitoriacahl@cahl.ufrb.edu.br**, no dia **22 de dezembro de 2024**.

7. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

7.1. A inscrição do/a candidato/a no processo seletivo implica o conhecimento e a aceitação tácita das condições estabelecidas no presente Edital, assim como da Resolução CONAC 036/2010, 007/2011 e nº 51/2013, dos quais o candidato não poderá alegar desconhecimento.

7.2. Os casos omissos serão resolvidos pelo Comitê de Monitoria.

Cachoeira, 02 de dezembro de 2024.

ANEXO I**COMPONENTES CURRICULARES QUE DISPÕEM DE VAGAS PARA MONITORIA**
(Em ordem de prioridade estabelecida pelos cursos)

COLEGIADO	CÓDIGO	COMPONENTE	DOCENTE	VAGAS
BACHARELADO EM ARTES VISUAIS	GCAH579	TÉCNICAS E PROCESSOS ARTÍSTICOS III - TURMA 2	ANTONIO CARLOS DE ALMEIDA PORTELA	1
BACHARELADO EM ARTES VISUAIS	GCAH582	TEORIA, CURADORIA E CRÍTICA DE ARTE	EMI KOIDE	1
BACHARELADO EM ARTES VISUAIS	GCAH579	TÉCNICAS E PROCESSOS ARTÍSTICOS III - TURMA 1	ANTONIO CARLOS DE ALMEIDA PORTELA	1
BACHARELADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS	GCAH296	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS ACADÊMICOS	DIOGO VALENÇA DE AZEVEDO COSTA	1
CIÊNCIAS SOCIAIS (BACHARELADO/LICENCIATURA)	GCAH104	ANTROPOLOGIA I	SUZANA MOURA MAIA	1
CIÊNCIAS SOCIAIS (BACHARELADO/LICENCIATURA)	GCAH408	CIÊNCIA POLÍTICA III	MAURÍCIO FERREIRA SILVA	1
CINEMA E AUDIOVISUAL	GCAH243	MONTAGEM E EDIÇÃO I	ANA ROSA MARQUES ARAÚJO TEIXEIRA	2
CINEMA E AUDIOVISUAL	GCAH247	DIREÇÃO	ANA PAULA NUNES DE ABREU	2
CINEMA E AUDIOVISUAL	GCAH225	SOCIOLOGIA GERAL	FRANKLIN PLESSMANN DE CARVALHO	1
COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO	GCAH312	ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO	ALENE DA SILVA LINS	1
COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO	GCAH015	OFICINA DE TELEJORNALISMO I	LEILA MARIA NOGUEIRA DE ALMEIDA KALIL	2
COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO	GCAH789	TEORIA SOCIAL	ANGELA LUCIA SILVA FIGUEIREDO	1
LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS	GCAH393	DIDÁTICA	CARLA CAROLINA COSTA DA NOVA	1
LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS	GCAH845	LABORATÓRIO DE ARTE E ENSINO II	JOSIAS PEREIRA DA SILVA	1

LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS	GCAH852	PESQUISA E EXTENSÃO EM EXPRESSÃO VISUAL	JOSIAS PEREIRA DA SILVA	1
LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS	GCAH841	ENSINO DAS ARTES VISUAIS	ROSELI AMADO DA SILVA GARCIA	1
LICENCIATURA EM HISTÓRIA	GCAH875	LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA ANTIGA E MEDIEVAL	TÂNIA MARIA PINTO DE SANTANA	1
LICENCIATURA EM HISTÓRIA	GCAH325	HISTÓRIA ANTIGA	DENIS RENAN CORREA	1
LICENCIATURA EM HISTÓRIA	GCAH393	DIDÁTICA	CARLA CAROLINA COSTA DA NOVA	1
LICENCIATURA EM HISTÓRIA	GCAH874	HISTÓRIA DOS POVOS INDÍGENAS NO BRASIL	FABRICIO LYRIO SANTOS	1
LICENCIATURA EM HISTÓRIA	GCAH323	INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA HISTÓRIA	GABRIEL DA COSTA ÁVILA	1
MUSEOLOGIA	GCAH189	INTRODUÇÃO À ARQUEOLOGIA	FABIANA COMERLATO	1
MUSEOLOGIA	GCAH208	TIPOLOGIA DE MUSEUS E AVALIAÇÃO DE PÚBLICO	CRISTINA FERREIRA SANTOS DE SOUZA	1
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	GCAH985	ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO	JOSÉ PÉRICLES DINIZ BAHIA	1
SERVIÇO SOCIAL	GCAH440	PROCESSO DE TRABALHO E SERVIÇO SOCIAL	ALBANY MENDONÇA SILVA	1
SERVIÇO SOCIAL	GCAH439	FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL II	DEBORA RODRIGUES SANTOS	2
SERVIÇO SOCIAL	GCAH445	ÉTICA PROFISSIONAL	ANDREA ALICE RODRIGUES SILVA	2
TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA	GCAH197	OFICINA DE TEXTOS	LYS MARIA VINHAES DANTAS	1

ANEXO II

ASSUNTOS E BIBLIOGRAFIAS ABORDADAS NA SELEÇÃO

(indicação das/dos docentes responsáveis pelos componentes)

CÓDIGO	COMPONENTE	DOCENTE	ASSUNTO/BIBLIOGRAFIA
GCAH582	TEORIA, CURADORIA E CRÍTICA DE ARTE	EMI KOIDE	<ol style="list-style-type: none"> 1. Imagem - discussão crítica, teoria da arte; Crítica de arte - como pensar; Papel e história da curadoria; Arte não ocidental na curadoria e exposições; 2. BERGER, John. Modos de ver. Rio de Janeiro: Rocco, 1999. GELL, Alfred. "A rede de Vogel, armadilhas como obras de arte e obras de arte como armadilhas." In: Arte e Ensaios - Revista do Programa de Pós- Graduação em Artes Visuais. Escola de Belas Artes. UFRJ. ano VIII, 2001 - número 8: 174-191; 3. RAMOS, Alexandre Dias (Org.). Sobre o ofício do curador. Porto Alegre, RS: Zouk, 2010. (Arte:ensaios e documentos; 2).
GCAH579	TÉCNICAS E PROCESSOS ARTÍSTICOS III - TURMAS 1 E 2	ANTONIO CARLOS DE ALMEIDA PORTELA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Gravura: Técnicas e Procedimentos; 2. História e Contexto da Gravura na Arte Contemporânea; 3. Vocábulo Técnico da Gravura; 4. Processos Gráficos na Arte Contemporânea.
GCAH296	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS ACADÊMICOS	DIOGO VALENÇA DE AZEVEDO COSTA	<ol style="list-style-type: none"> 1. O Conhecimento Científico e outras formas de conhecimento 2. A pesquisa bibliográfica
GCAH104	ANTROPOLOGIA I	SUZANA MOURA MAIA	<ol style="list-style-type: none"> 1. O que é a Antropologia. Constituição histórica da disciplina. Relações de alteridade; 2. Etnocentrismo e Relativismo; 3. Natureza e Cultura; 4. Raça e Etnia. Conhecimento antropológico e compreensão da sociedade brasileira contemporânea.
GCAH408	CIÊNCIA POLÍTICA III	MAURÍCIO FERREIRA SILVA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Marxismo; 2. Liberalismo; 3. Democracia; 4. Maquiavel; 5. Contratualismo; 6. A bibliografia é a mesma utilizada para esses temas no percurso formativo no curso de Ciências Sociais.
GCAH247	DIREÇÃO	ANA PAULA NUNES DE ABREU	<ol style="list-style-type: none"> 1. Universo técnico e estético da direção cinematográfica; 2. O impacto das escolhas estilísticas da direção na narrativa de um filme; 3. As formas de trabalho do setor de direção numa produção audiovisual, durante as etapas de pré-produção, produção e pós-produção; 4. A relação da direção com os outros setores. 5. Bibliografia que consta no plano de ensino do componente curricular Direção.
GCAH243	MONTAGEM E EDIÇÃO I	ANA ROSA MARQUES ARAÚJO TEIXEIRA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecimentos básicos de Adobe Premiere
GCAH225	SOCIOLOGIA GERAL	FRANKLIN PLESSMANN DE CARVALHO	<ol style="list-style-type: none"> 1. As ciências sociais como um saber que possibilita um olhar crítico e anti colonial para compreensão de situações sociais contemporâneas e sua relação com a formação no curso de Cinema e Audiovisual; 2. A construção de conhecimentos como prática de liberdade,

			<p>na busca da descolonização de saberes;</p> <ol style="list-style-type: none"> 3. As ciências sociais e sua importância para compreensão da vida em sociedade; 4. Situações Sociais de Interesse do candidato à monitoria.
GCAH312	ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO	ALENE DA SILVA LINS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Comunicação integrada, plano de comunicação, diagnóstico em assessoria, comunicação organizacional, domínio do Canva, release.
GCAH015	OFICINA DE TELEJORNALISMO I	LEILA MARIA NOGUEIRA DE ALMEIDA KALIL	<ol style="list-style-type: none"> 1. Telejornalismo e contexto social; Inovação em telejornalismo; Telejornalismo e Contemporaneidade. 2. Bibliografia: <ol style="list-style-type: none"> a. EMERIM, Cárilda; PEREIRA, Ariane; COUTINHO, Iluska. Telejornalismo Contemporâneo: 15 anos da Rede TeleJor. Florianópolis: Insular, 2020. b. NOGUEIRA, Leila; ROCHA, Márcia; MAIA, Jussara. Experiências Telejornalísticas no Recôncavo Baiano. In: SOSTER, Demétrio de Azeredo; TONUS, Mirna (orgs.). Jornalismo-laboratório: televisão. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2015. c. REZENDE, Guilherme Jorge de. Telejornalismo no Brasil: Um perfil editorial. São Paulo: Summus, 2000. d. SOUZA, José Carlos Aronchi de. Gêneros e Formatos na Televisão Brasileira. São Paulo: Summus, 2004.
GCAH789	TEORIA SOCIAL	ANGELA LUCIA SILVA FIGUEIREDO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Somente haverá entrevista
GCAH393	DIDÁTICA	CARLA CAROLINA COSTA DA NOVA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Didática como campo científico, seu núcleo e suas dimensões; correntes didático-pedagógicas no Brasil; concepções de planejamento didático e suas expressões; 2. Didática e saberes docentes. 3. Bibliografia: <ol style="list-style-type: none"> a. VASCONCELLOS, Celso. PLANEJAMENTO: PROJETO ENSINO - APRENDIZAGEM E PROJETO POLÍTICO - PEDAGÓGICO. LIBERTAD. b. LIBÂNEO, JOSÉ CARLOS. DIDÁTICA. 2ª ED. CORTEZ EDITORA, 2018. c. VEIGA, ILMA PASSOS A. DIDÁTICA: O ENSINO E SUAS RELAÇÕES. 12ª ED. PAPIRUS d. GAUTHIER, CLERMONT. 3ª ED. EDITORA UNIJUÍ, 2013.
GCAH845	LABORATÓRIO DE ARTE E ENSINO II	JOSIAS PEREIRA DA SILVA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Plataformas virtuais de aprendizagem; 2. Jogos interativos; 3. O audiovisual como tecnologia de ensino; 4. Elaboração de proposta para o ensino das artes visuais com a utilização das tecnologias digitais.
GCAH852	PESQUISA E EXTENSÃO EM EXPRESSÃO VISUAL	JOSIAS PEREIRA DA SILVA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Arte e as dimensões da produção do conhecimento: multi, inter e transdisciplinar; 2. O ensino das artes visuais nos contextos da pesquisa e da extensão. Elaboração de propostas de intervenção para o ensino das artes visuais e da cultura visual em espaços formais e não formais. Realização de propostas de intervenção em ensino da arte em espaços não formais.

GCAH841	ENSINO DAS ARTES VISUAIS	ROSELI AMADO DA SILVA GARCIA	<ol style="list-style-type: none"> 1. História do ensino da arte no Brasil; 2. Ensino das artes visuais na contemporaneidade; 3. Legislação e regulamentação para o ensino da arte - linguagem artes visuais; 4. Bibliografia: <ol style="list-style-type: none"> a. BARBOSA, Ana Mae Barbosa (Coord). Arte/educação contemporânea: consonâncias internacionais. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2010. b. BARBOSA, Ana Mae Barbosa. Arte-educação no Brasil. São Paulo: Perspectiva.2009. c. BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 março de 2008.Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm. Acesso em 22 nov. 2024. d. BRASIL. Orientações e Ações para a Educação das Relações Étnico-Raciais. Ministério da Educação, Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Brasília: SECAD, 2006. e. BRASIL. Lei 10.639, de 09 de janeiro de 2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm . Acesso em 22 nov. 2024. f. BRASIL. Lei 9394 de 20 dezembro de 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em 22 nov. 2024. g. FUSARI, M.F.R.; FERAZ, M.H.C.T. Arte na educação escolar. 2. ed. revisada. São Paulo: Cortez, 2001.
GCAH875	LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA ANTIGA E MEDIEVAL	TÂNIA MARIA PINTO DE SANTANA	<ol style="list-style-type: none"> 1. O ensino de História Antiga e Medieval em ambiente escolar e a produção de material didático.
GCAH325	HISTÓRIA ANTIGA	DENIS RENAN CORREA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Formas e conceitos da história antiga; 2. Literatura egípcia; 3. Bibliografia: <ol style="list-style-type: none"> a. GUARINELLO, Norberto L. “Uma morfologia da História: as formas de História Antiga”. Politeia: História e Sociedade. Vol. 3, nº 1, 2003, p. 41-61. b. ARAÚJO, E. Escrito para Eternidade: a literatura no Egito Faraônico. Brasília: Editora UNB: 2000.
GCAH874	HISTÓRIA DOS POVOS INDÍGENAS NO BRASIL	FABRICIO LYRIO SANTOS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Os povos indígenas e a escrita da História do Brasil; 2. Os processos de colonização, a resistência e o protagonismo indígena; 3. Bibliografia básica: <ol style="list-style-type: none"> a. KAYAPÓ, Edson. A diversidade sociocultural dos povos indígenas no Brasil: o que a escola tem a ver com isso? In: SESC. Serviço Social do Comércio. Culturas indígenas, diversidade e educação. Rio de Janeiro: Sesc, Departamento Nacional, 2019, p. 56-80. 4. Bibliografia complementar: <ol style="list-style-type: none"> a. ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. Os índios na História do Brasil. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010. b. KRENAK, Ailton. Futuro ancestral. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.

GCAH323	INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA HISTÓRIA	GABRIEL DA COSTA ÁVILA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Noções básica de: <ol style="list-style-type: none"> a. Historiografia, séculos XIX e X; b. Fundamentos da ciência da história; c. Tempo histórico; d. Fontes históricas.
GCAH189	INTRODUÇÃO À ARQUEOLOGIA	FABIANA COMERLATO	<ol style="list-style-type: none"> 1. FUNARI, Pedro Paulo Abreu. Arqueologia. São Paulo: Contexto. (Edição da capa laranja)
GCAH208	TIPOLOGIA DE MUSEUS E AVALIAÇÃO DE PÚBLICO	CRISTINA FERREIRA SANTOS DE SOUZA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Pesquisa de públicos em instituições museais; análise de instrumentos para a pesquisa de públicos culturais; histórico dos estudos de público e avaliação da comunicação museológica. 2. Bibliografia: <ol style="list-style-type: none"> a. ALMEIDA, Adriana Mortara. O contexto do visitante na experiência museal: semelhanças e diferenças entre museus de ciências e de arte. História, Ciências, Saúde, Manguinhos, V. 12 – Suplemento, 2005. b. BOTELHO, Isaura. Dimensões da cultura e políticas públicas. In: São Paulo em Perspectiva. São Paulo, 15(2): 73-83, abril/ junho de 2001. c. BOURDIEU, Pierre & Darbel. O amor pela arte: os museus de arte na Europa e seu público. Editora Zouk, São Paulo, 2003.
GCAH985	ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO	JOSÉ PÉRICLES DINIZ BAHIA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Origem, organização e funcionamento de uma Assessoria de Comunicação. Planejamento, técnicas e funções de uma assessoria. Plano de Comunicação. A comunicação integrada e o papel das house organs.
GCAH440	PROCESSO DE TRABALHO E SERVIÇO SOCIAL	ALBANY MENDONÇA SILVA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Trabalho e Serviço Social, Desafios e Dilemas da atuação profissional e as reflexões acerca do trabalho do assistente social nos diferentes processos de trabalho: particularidades do Estado, das empresas e do Terceiro Setor.
GCAH439	FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL II	DEBORA RODRIGUES SANTOS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Processo de renovação do Serviço Social brasileiro. Vertente de intenção de ruptura com o conservadorismo.
GCAH445	ÉTICA PROFISSIONAL	ANDREA ALICE RODRIGUES SILVA	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ética e Fundamentos Ontológicos, Códigos de Ética do Serviço Social e Desafios Éticos do Serviço Social
GCAH197	OFICINA DE TEXTOS	LYS MARIA VINHAES DANTAS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Vocabulário específico e uso de dicionários para o Curso de Gestão Pública; 2. Letramento acadêmico e suas implicações na formação em Gestão Pública; 3. Uso de mapas conceituais em textos sobre Gestão Pública; 4. Os múltiplos usos do fichamento; 5. Estratégias de leitura e escrita na Educação Superior, com foco na Gestão Pública.

ANEXO III**CRONOGRAMA****EDITAL DE MONITORIA Nº 01/2025**

ATIVIDADE	DATA
Divulgação do edital 01/2025	02/12
Inscrição via formulário Google	02 a 06/12
Divulgação da lista de Homologação e com data e horário das entrevistas e provas	até 10/12
Envio da lista de inscritos para docentes	até 11/12
Período de seleção – prova e entrevista realizada pelo docente	12 a 18/12
Envio, pelos docentes, do resultado das avaliações à Gestão de Ensino	19/12
Divulgação do resultado	21/12
Período para recurso	22/12
Divulgação do resultado final	23/12
Os selecionados entregam os documentos necessários	03 a 07/02/2025
Envio do resultado final e dos documentos dos monitores para a PROGRAD	10/02/2025
Início das atividades de monitoria	10/03/2025